

**SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL
DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL PROFESSORA VALDA
VALENTE EM CAMETÁ-PARÁ.**

AUTOR: DAYANE LEÃO OLIVEIRA

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo de caso será discutido a respeito da sustentabilidade e a reciclagem, métodos adotados na escola de educação infantil e fundamental Professora Valda Valente, localizada na cidade de Cametá no estado do Pará, um lugar cheio de recursos naturais e banhado pelo rio Tocantins, mas que vem sofrendo com o desmatamento, os alagamentos em épocas de chuvas intensa e o descarte irregular do lixo. O foco deste estudo então se baseia nas novas metodologias de ensino adotada pela escola, envolvendo a sustentabilidade e o processo de reciclagem, devido a necessidade de reaproveitar o grande descarte de lixo produzido nesta instituição.

A escola está localizada em uma área periférica da cidade e conta com um público bastante carente em relação a questões financeiras, falta de acesso a serviços básicos e a violência. Gerando assim a evasão escolar e a dificuldade de aprendizagem. Justamente nesta fase educacional onde as crianças começam o seu processo de ensino que é o momento crucial para formar um cidadão consciente e preocupado com o meio ambiente, aprendendo e executando de fato tudo que a escola proporciona sobre educação ambiental.

Este estudo de caso é um relato sobre como a escola em estudo trabalha as questões de sustentabilidade e reciclagem, trazendo assim seus objetivos, os referenciais teóricos abordando a sustentabilidade, as tecnologias digitais, a inclusão social, a liderança educacional e os resultados esperados com a aplicação na escola em estudo.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é adotar metas para a educação ambiental dentro da escola voltadas para a reciclagem e para a sustentabilidade, e adotar novas práticas educacionais sempre visando a qualificação educacional das crianças.

Os objetivos específicos deste projeto temos os seguintes

- Verificar qual é o conhecimento das crianças sobre reciclagem e sustentabilidade.
- Identificar se a reciclagem será aplicada na escola e como será utilizado pelas crianças, e as tecnologias digitais relacionadas a essa temática.
- Valorizar atitudes de sustentabilidade exercidas pelas crianças e pela comunidade escolar, para construir um ambiente melhor para se viver.

2 SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO

Levar para a sala de aula essa temática sustentabilidade e educação, que já é algo de suma importância e indispensável atualmente. Um dos temas mais discutidos na ciência, sociedade civil, governo e empresas é a Conservação Ambiental (WATANABE, 2010). A Conservação Ambiental pode ser definida como ações de manutenção e correção sobre a qualidade e integridade do meio ambiente, sempre visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais, com o intuito de equilibrar uma alta qualidade de vida humana com o mínimo impacto possível ao meio ambiente.

Ao trabalhar em uma sala de aula esse tema é importante ressaltar que a existência do meio ambiente é indissociável à vida, então a conservação dele

através de práticas sustentáveis se tornou um direito fundamental a todos os seres humanos. No Brasil, este direito é garantido ao cidadão através do art. 225, da Constituição Federal de 1988:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 2008, 91).

A escola de ensino infantil e fundamental Professora Valda Valente pretende e busca através de suas práticas educativas conseguir conscientizar e realizar práticas ambientais sustentáveis agora e que siga também para as futuras gerações. Na instituição se trabalha com projetos educacionais o ano todo e um que vamos destacar é relacionado ao processo de reciclagem, algo essencial para a diminuição do descarte irregular do lixo.

A instituição de ensino trabalha com dois públicos, crianças do ensino infantil e do ensino fundamental, então as metodologias se modificaram em relação ao nível de explicação, mas as práticas e os objetivos serão os mesmos. O primeiro de tudo será fazer com que as crianças entendam a importância da reciclagem o porque dessas atitudes é como é importante a escola começar a trabalhar essa temática.

Segundo Jacobi; Besen (2011) a alta produção de resíduos tornou-se um desafio para a sociedade moderna, pois trata-se de um grave problema socioambiental. A contribuição para a poluição atmosférica e a proliferação de vetores são alguns dos principais impactos causados pelo gerenciamento incorreto e a disposição final inadequada dos resíduos. A partir disso será adotado na escola a construção de lixeiras recicláveis de acordo com cor os resíduos serão distribuídos, elas vão ser construídas pelos alunos e a escola toda será envolvida para ajudar, os responsáveis pelas crianças, os funcionários da escola e toda a equipe gestora, fazendo o mutirão do meio ambiente. Depois de construídas será utilizada na escola.

Após alguns dias com o auxílio dos professores será feito a reciclagem do lixo, os resíduos orgânicos serão destinados para fazer adubo na escola, o

vidro para atividades de arte (será realizado apenas pelas professoras para exposição), o plástico, o metal e o papel serão utilizados para atividades em sala como a construção de roupas e brinquedos.

A construção do adubo através dos resíduos orgânicos será utilizada na horta da escola que foi construída a dois anos atrás e continua ativa na escola. Já o vidro, como é um material perigoso para as crianças, será manuseado pelas professoras na construção de quadro artísticos. Os materiais como plástico, papel e metal, as crianças desenvolverão o projeto da reciclagem. Os copos plásticos, as sacolas plásticas e os papeis se transformarão em vestidos e camisas, e as latinhas de metal serão construídos lindos brinquedos.

Os materiais construídos pelas crianças e pelas professoras será exposto no desfile cívico de 07 de setembro que aborda o tema Meio Ambiente, sendo assim divulgado todo o projeto adotado na escola, para sociedade em geral e para os gestores municipais da cidade de Cametá estado do Pará que participam ativamente desse dia memorável para a população. Criando assim nas crianças uma espécie de valorização do seu trabalho e esforço, desde a construção das lixeiras até o destino final do lixo.

3 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

As tecnologias digitais também é uma grande aliada nesse processo educacional, desde que seja utilizada realmente pelas crianças. Atualmente, a relação educação e tecnologia é bastante presente em quase todos os estudos que analisam o contexto educacional. Assim Cascarelli, (1998, p 77) define que:

A velocidade das mudanças tecnológicas é tamanha que exige que a educação mude rapidamente, para acompanhá-las. O surgimento do rádio, da televisão, de microcomputadores e dos CD-ROMS interativos passou a influenciar o modo pelo qual aprendemos e continuamos aprendendo. Com uma fonte de energia elétrica e uma conexão telefônica, mesmo as áreas mais remotas podem ter acesso aos grandes centros de informação do mundo.

Os recursos tecnológicos digitais em sala de aula, devemos, também, lembrar que os alunos já possuem familiaridade e veem as tecnologias de forma natural, portanto as ferramentas tecnológicas apenas produzirão algum efeito na escola se os professores se apropriarem dela com intencionalidade pedagógica.

A escola possui vários computadores disponível apenas para as pesquisas das atividades das crianças, mas a maioria dos computadores estão com problemas e funciona na mesma sala destinada para o intervalo dos professores. O que a instituição educacional pode fazer então para ajudar as crianças a participarem e se envolver com mecanismos que envolva as tecnologias digitais voltadas para a educação?

Primeiramente a escola vai destinar um espaço apenas para a utilização desses computadores, com a ajuda da gestão municipal para manter as máquinas ativas e com a disposição de um técnico responsável. Depois será dividido o tempo para cada turma utilizar esse espaço. Inicialmente as crianças e os professores aprendem a utilizar esses mecanismos e depois será trabalhado as aulas voltadas para questões ambientais e o processo de reciclagem, através de jogos gratuitos, já instalados nos computadores. Para Ribeiro (2006, p, 26):

Os jogos digitais, ao permitirem a simulação em ambientes virtuais, proporcionam momentos ricos de exploração e controle dos elementos. Neles, os jogadores – crianças, jovens ou adultos – podem explorar e encontrar, através de sua ação, o significado dos elementos conceituais, a visualização de situações reais e os resultados possíveis do acionamento de fenômenos da realidade. Ao combinar diversão e ambiente virtual, transformam-se numa poderosa ferramenta narrativa, ou seja, permitem criar histórias, nas quais os jogadores são envolvidos, potencializando a capacidade de ensino-aprendizado.

Os jogos digitais é algo que as crianças gostam bastante, então se esse mecanismo estiver relacionado ao conteúdo de sustentabilidade e reciclagem, onde eles têm o poder de aplicar nos jogos essas ações para o meio ambiente através das plataformas digitais, já contribuiria para a assimilação dos assuntos de forma mais interativa para as crianças.

4 DESIGUALDADE SOCIAL E INCLUSÃO

Quando falamos em desigualdade social é sempre importante entender porque esse fator acontece nas escolas de ensino infantil e fundamental. A escola Professora Valda Valente de Cametá estado do Pará, está localizada em uma área periférica onde ocorre o crescente aumento da evasão escolar e a falta de assiduidade de alguns alunos da instituição. Mas vale lembrar que de acordo com Cury (2008), a destacando Constituição Federal de 1988 reforça a educação como um direito social fundamental, a responsabilidade do Estado em assegurar um ensino de qualidade que promova a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento integral dos cidadãos.

Se esses direitos não são assegurados é bastante complicado manter de fato essas crianças na escola gerando assim a evasão escolar. Desse modo, um dos autores pesquisados foi Cotrim-Guimarães (2022) que relata que a evasão escolar se refere ao abandono prematuro da escola por parte do aluno antes da conclusão do ciclo de ensino. Este fenômeno é influenciado por uma série de fatores, que inclui questões socioeconômicas, familiares, pedagógicas e institucionais, sendo uma situação negativa tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.

A escola enquanto instituição escolar trabalha para solucionar esses problemas, através de uma análise criteriosa que começa a partir da verificação dos professores primeiramente analisando porque a criança está faltando fazendo um levantamento de quais são os alunos e depois repassando para a equipe de coordenação pedagógica. A escola adota um projeto chamado Visita domiciliar educacional, onde funciona da seguinte forma o educador todo mês deve escolher dois alunos para fazer uma visita em sua casa, através de uma entrevista e uma conversa com os responsáveis das crianças, após essas visitas o professor juntamente com a coordenação traça metas para conseguir resgata esse aluno para a escola para que se torne mais presente.

Através de práticas educacionais que envolva mais as crianças como os jogos digitais e a ludicidade na realização das atividades, esses alunos também participam do reforço escolar para se adaptarem ainda mais no processo de leitura e escrita, e a participação mais ativa dos pais na escola se envolvendo nos

projetos e nas reuniões com a comunidade escolar. O diálogo também será uma ferramenta poderosa para entender os pais e para atrair eles para o espaço escolar que necessita bastante dessa parceria entre pais e corpo escolar.

5 LIDERANÇA E MUDANÇA ESCOLAR

Toda instituição educacional necessita de uma liderança forte e prestativa, sempre pronta para ajudar e auxiliar toda a comunidade escolar, demonstrando interesse e parceria com os professores, apoio pedagógico, funcionários em geral e os pais e responsáveis das crianças. Para Luck (2002, p. 2):

Os dirigentes de escolas eficazes são líderes, estimulam os professores e funcionários da escola, pais, alunos e comunidade a utilizarem o seu potencial na promoção de um ambiente escolar educacional positivo e no desenvolvimento de seu próprio potencial, orientado para a aprendizagem e construção do conhecimento, a ser criativos e proativos na resolução de problemas e enfrentamento das dificuldades.

Um modelo a ser seguido pelo gestor escolar é a Liderança transformacional. Para Góis (apud Pereira, 2006, p. 32) o conceito de liderança transformacional, descrita como o “procedimento através do qual os líderes fomentam o empenhamento e o comprometimento dos colaboradores, levando-os a obter comportamentos espontâneos e de entrega total à causa da organização”. O líder transforma e motiva os seguidores, através de ações que consigam envolver e incentivar todos os envolvidos do processo educacional.

Na escola de educação infantil e fundamental Professora Valda Valente a gestão escolar adota uma liderança onde sempre busca envolver toda a comunidade escolar, através de reuniões mensais onde é discutido questões educacionais, onde todos tem o poder de opinar e dialogar sobre projetos e metas que serão trabalhadas na escola, com o foco principal a respeito de questões ambientais e tecnologias digitais que ganharão mais destaque na escola a partir de ajudas governamentais, através de palestras feitas por profissionais qualificados e atividades lúdicas. Nestes momentos haverá sorteio de uma cesta

básica doada pela gestão municipal e para os professores que se destacam nos projetos educacionais uma pequena lembrança e o reconhecimento diante de todos no momento da reunião.

Enfim a gestão escolar trabalhará em conjunto com a comunidade escolar em busca de uma educação de qualidade e mais participativa tanto dos professores quanto os responsáveis das crianças. Onde todos percebam o quanto é importante relacionar essa parceria escola e família. Essas práticas sempre buscando o melhor envolvimento e participação dos alunos em sala de aula e o crescente aprendizado das crianças em todos os conteúdos essenciais para seu crescimento em quanto cidadão.

7 RESULTADOS ESPERADOS

A aplicação deste estudo de caso na escola de educação infantil e fundamental Professora Valda Valente na cidade de Cametá do estado do Pará, tem como intuito as mudanças de hábitos da sociedade em geral a respeito do cuidado com o nosso planeta, as novas metodologias adotadas em um ambiente escolar voltado para a sustentabilidade, reciclagem e as novas tecnologias digitais que apoiam e inclui as crianças nessas novas metodologias de ensino. Conseguir conscientizar as crianças e os adultos da importância dessas novas práticas.

Enfim buscamos com a aplicação deste estudo de caso transformar o ambiente escola em um lugar mais preocupado com o meio ambiente, e inserido nas novas práticas educacionais com a utilização de tecnologias digitais e com novos meios que ajudem as crianças a participarem mais ativamente na instituição escolar, e que tenham mais informação e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e sustentem um estilo de vida em harmonia com a natureza.

REFERÊNCIA

BESSEN, Gina Rizpah; JACOBI, Pedro Roberto. **Gestão de Resíduos Sólidos em São Paulo: Desafios da Sustentabilidade 2011**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 22 de outubro de 2024.

BRASIL. SENADO FEDERAL. (Ed.). **Unidades de Conservação da Natureza**. Brasília: Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008. 109 p. (Coleção Ambiental; v.8). Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/182965/000182965.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

COTRIM-GUIMARÃES, I. M. A. **Desigualdades sociais, evasão e permanência no ensino médio integrado: uma análise sob a perspectiva do processo pedagógico**. Programa de pós-graduação em educação. Tese de doutorado. Belo Horizonte: FAE-UFMG. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/.pdf>. Acesso: 20 out. 2024.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 293–303, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/QQBBB9RmmmKBx7MngxzBfWgcF/abstract/?lang=pt#>. Acesso: 20 out. 2024.

COSCARELLI, C. V. **O uso da informática como instrumento de ensino aprendizagem**. Revista Presença Pedagógica, vol. 4, n.20, p.29-37, mar/abr. 1998.

GOIS, Carina Serqueira. **Liderança Transformacional, Transacional e Laissez-Faire – Um Estudo de Caso**. 2011. Disponível em: http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/2675/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Carina_Sequiera_G%C3%B3is.pdf?sequence=1 >. Acessado em 25 de out. de 2024.

LÜCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 2 ed Petrópolis- RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, E. S. G. et al. **Formação docente para o uso das tecnologias digitais: novos saberes do professor.** Revista do Seminário Mídias& Educação.V.1,2015.

RIBEIRO, L. O. M. et al. **Modificações em jogos digitais e seu uso potencial como tecnologia educacional para o ensino de engenharia.** Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 4, n. 1. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

WATANABE, C. B. **Impactos Ambientais da mineração da exploração do folheto pirobetuminoso** em São Mateus do Sul, Paraná. Rio Claro/ São Paulo, 2010. Tese. (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente) – Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”-UNESP.